

**“EU SOU DESSA  
CORRENTE DO  
BEM E EU VOU  
ENGAJAR MEUS  
AMIGOS NA CAUSA  
DO CONTROLE  
DO CÂNCER.”**

Cartaz da campanha deste ano  
com o ator Márcio Kieling

**EU  
SOU E  
EU VOU**

[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)



Publicação distribuída no evento também aborda os principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença

Na cerimônia alusiva ao Dia Mundial do Câncer, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, exibiu as novas peças do Instituto para a campanha *Eu sou e Eu vou*, proposta pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), que instituiu a data. A bailarina Ana Botafogo, o dançarino Carlinhos de Jesus, o ator Márcio Kieling e outras personalidades darão visibilidade à mobilização.

Ana Cristina Pinho também apresentou os principais marcos para o controle do câncer no Brasil nos últimos 20 anos, destacando a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) nessas conquistas: o sucesso do País na redução do tabagismo; o aumento da capacidade para realização de transplantes de medula óssea (quesito em que o INCA bateu recorde); a criação do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata, que já avaliou mais de 3 mil pacientes; e a introdução da cirurgia robótica na rede pública.

Como medida individual para contribuir para o controle da doença, Ana Cristina recomendou a adoção de um estilo de vida e de hábitos saudáveis, como manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física, não fumar e evitar o consumo de álcool. “Envolva-se de alguma maneira. Você tem o poder de agir no controle do câncer”, afirmou.

A chefe de gabinete da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Inez Gadelha, prestigiou o evento e contou em detalhes a história de como as estimativas de câncer passaram a ser elaboradas.

“Em 1980, eu era professora universitária e apresentava, para meus alunos que viriam a se tornar médicos, os números do câncer de endométrio nos Estados Unidos, uma realidade totalmente diferente da do Brasil. No fim dessa década, entrei no Pro-Onco [Programa de Oncologia] e começamos a trabalhar para produzir números de casos no Brasil. A primeira edição foram cinco folhas de papel A4 dobradas ao meio e grampeadas”, lembrou.

A especialista destacou que o câncer é uma doença estreitamente ligada à condição socioeconômica. “Quanto mais a população se desenvolve, mais cresce a expectativa de vida e aumenta o número de casos de câncer ligados ao envelhecimento, à urbanização e à industrialização, como os de mama e próstata. Já nas populações com menor índice de desenvolvimento, os cânceres mais frequentes são os do colo do útero, estômago e fígado, que atingem pessoas com menos idade e estão relacionados à falta de conscientização sobre prevenção e hábitos de vida saudáveis”, comparou.

## Dia Mundial do Câncer

Em 2020, o Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro) completou duas décadas. A data é uma oportunidade para disseminar informações sobre prevenção e controle da doença. O papel do INCA, como membro da UICC e órgão auxiliar para a política de controle do câncer no Ministério da Saúde, é sugerir e promover discussões e ações de comunicação, reforçando a relevância de uma atuação em rede nacional, regional e global.

Até o próximo ano, a UICC promove a campanha #IAmAndIWill (#EuSoueEuVou), iniciada em 2019, com o objetivo de aumentar a exposição e o engajamento social em torno do tema, incentivando a construção da consciência e de ação globais. O mote é um apelo ao compromisso pessoal: representa o poder que uma ação individual tomada no momento presente tem de influenciar o futuro. A premissa é que qualquer pessoa tem o poder de reduzir o impacto potencial do câncer na própria vida, na vida das pessoas que ama e no mundo.